

Tabela 1

Índices da produção industrial, por gêneros e total, da indústria
de transformação no Brasil — 1987

DISCRIMINAÇÃO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAIO	JUN
Indústria de transforma- ção	115,89	115,95	120,24	119,21	120,82	123,44
Minerais não-metálicos	111,92	109,48	108,95	105,89	109,68	99,57
Metalúrgica	129,97	125,99	137,12	130,86	132,25	128,43
Mecânica	106,90	115,08	121,37	123,11	122,90	125,42
Material elétrico e de comunicações	120,50	142,50	139,79	142,61	141,40	140,72
Material de transporte	107,70	102,21	104,37	109,61	109,01	111,78
Papel e papelão	145,93	137,18	148,50	147,71	145,51	140,30
Borracha	126,66	135,90	133,40	130,09	134,05	135,77
Química	113,11	105,01	110,62	116,81	129,98	138,94
Produtos de matéria plástica	139,83	148,34	149,93	138,90	139,22	124,50
Farmacêutica	122,21	135,94	129,23	139,66	133,13	149,08
Perfumaria, sabões e ve- las	164,53	153,35	177,57	181,99	178,38	160,99
Têxtil	117,04	113,94	119,85	117,25	119,24	115,58
Vestuário, calçados e artefatos de tecidos	93,34	99,58	95,95	93,89	91,36	88,96
Produtos alimentares .	106,21	99,29	100,03	88,05	85,35	112,70
Bebidas	132,74	125,58	126,67	124,07	111,31	96,46
Fumo	100,13	168,06	213,68	207,59	184,65	157,32
DISCRIMINAÇÃO	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Indústria de transforma- ção	122,85	123,87	129,93	132,98	123,60	109,48
Minerais não-metálicos	101,70	103,32	105,03	109,52	106,87	105,53
Metalúrgica	127,32	124,04	127,07	135,05	128,58	119,91
Mecânica	117,04	118,18	123,76	126,56	123,50	105,99
Material elétrico e de comunicações	117,25	122,59	139,60	143,59	140,26	107,33
Material de transporte	103,87	100,97	111,27	111,62	112,23	96,41
Papel e papelão	141,14	138,15	140,60	145,65	138,50	135,07
Borracha	135,13	139,88	137,20	139,98	141,35	127,94
Química	155,15	160,53	164,90	160,61	128,49	108,82
Produtos de matéria plástica	114,01	119,98	135,30	137,06	130,07	106,86
Farmacêutica	141,64	136,69	135,92	127,23	134,32	121,42
Perfumaria, sabões e ve- las	140,97	150,43	173,77	187,07	179,06	149,70
Têxtil	117,26	114,73	116,60	121,36	115,82	101,27
Vestuário, calçados e artefatos de tecidos	92,09	90,22	95,34	101,13	101,02	83,94
Produtos alimentares .	119,80	122,25	129,41	136,22	121,23	116,83
Bebidas	103,81	114,93	123,91	135,06	134,79	136,06
Fumo	93,61	83,11	90,31	87,34	85,34	85,34

FONTE: IBGE.

Tabela 2

Índices da produção industrial, por categorias de uso, no Brasil — 1987

ANO E MESES	BENS DE CAPITAL	BENS INTERMEDIÁRIOS	BENS DE CONSUMO	
			Duráveis	Não Duráveis
1987				
Jan.	100,58	126,69	121,75	113,75
Fev.	103,49	122,98	132,95	112,66
Mar.	108,62	129,79	132,54	114,25
Abr.	108,83	127,61	137,78	112,61
Maio	109,39	129,71	134,26	115,11
Jun.	109,95	131,16	135,88	117,24
Jul.	107,74	134,19	100,66	119,99
Ago.	99,73	134,27	124,60	120,41
Set.	107,60	138,07	142,20	127,09
Out.	111,45	141,86	145,32	128,78
Nov.	109,57	128,88	143,36	123,14
Dez.	95,79	117,97	113,02	111,00

FONTE: IBGE.

Tabela 3

Índices da produção industrial, por gêneros e total, da indústria de transformação no Brasil — 1988

DISCRIMINAÇÃO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAIO	JUN	JUL (1)	AGO (1)
Indústria de transformação	105,30	104,94	119,90	109,22	113,40	125,52	125,25	133,10
Minerais não-metálicos	100,81	93,03	106,98	99,68	99,45	101,73	104,23	108,68
Metalúrgica	122,70	116,31	134,44	120,64	126,16	125,56	125,19	130,13
Mecânica	93,29	110,13	121,96	100,36	106,63	109,01	110,20	112,57
Material elétrico e de comuni- cações	101,12	109,07	138,58	123,61	129,45	137,00	126,46	145,43
Material de transporte	101,43	108,57	128,06	109,14	112,25	126,73	118,48	134,86
Papel e papelão	135,01	130,57	141,22	136,07	136,78	139,03	136,97	149,39
Borracha	119,57	133,73	142,16	140,51	140,05	148,25	133,63	148,05
Química	104,38	98,22	112,50	109,00	123,23	147,02	156,43	167,86
Produtos de matéria plástica ..	109,63	116,38	125,39	115,26	116,74	128,03	128,62	137,23
Farmacêutica	102,59	116,59	134,75	111,85	119,75	132,44	120,04	126,88
Perfumaria, sabões e velas	158,77	145,73	170,84	160,17	148,01	152,36	152,01	133,45
Têxtil	103,79	102,44	114,23	103,80	108,01	112,06	115,47	120,05
Vestuário, calçados e artefatos de tecidos	77,90	74,52	92,86	81,83	83,93	91,18	91,23	98,53
Produtos alimentares	101,50	88,69	91,26	82,18	87,53	128,17	131,17	133,55
Bebidas	133,86	115,54	126,39	120,99	111,31	124,14	111,72	124,05
Fumo	106,86	166,08	230,91	192,60	178,14	155,17	94,02	94,13

FONTE: IBGE.

NOTA: Base fixa mensal: 1981=100.

(1) Dados preliminares.

Tabela 4

Índices da produção industrial, por categorias de uso, no Brasil — 1988

MESES	BENS DE CAPITAL	BENS INTERMEDIÁRIOS	BENS DE CONSUMO	
			Duráveis	Não Duráveis
Jan.	91,10	118,64	100,73	104,34
Fev.	99,08	115,74	110,14	99,51
Mar.	115,91	129,84	141,92	112,26
Abr.	103,71	120,57	123,42	100,61
Maio	104,27	123,65	127,77	106,53
Jun.	109,77	134,84	140,55	120,65
Jul. (1)	106,33	135,70	126,61	122,89
Ago. (1)	110,08	143,30	155,79	128,03

FONTE: IBGE.

NOTA: Base fixa mensal: 1981=100.

(1) Dados preliminares.

Tabela 5

Índice da produção industrial, por classes e gêneros de indústria, no Rio Grande do Sul — 1987

CLASSES E GÊNEROS	JAN	FEV	MAR	ABR	MAIO	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Total da indústria ..	112,76	116,79	129,00	134,11	131,71	132,20	123,08	117,80	127,50	130,10	118,11	109,04
Extrativa mineral .	155,79	90,44	130,84	109,85	104,42	129,94	102,95	98,33	128,59	124,68	159,65	151,12
Indústria de trans- formação	112,50	116,95	128,99	134,26	131,88	132,22	123,20	117,92	127,49	130,13	117,86	108,78
Minerais não-me- tálicos	93,26	91,55	89,86	90,17	93,17	98,65	94,61	87,03	111,68	111,81	102,18	98,53
Metalúrgica	135,74	137,48	143,18	140,80	143,40	147,45	141,23	133,84	140,48	147,32	132,87	135,99
Mecânica	180,37	195,02	200,11	196,21	143,05	157,67	167,49	163,19	183,01	185,51	191,95	147,88
Material elétrico e de comunica- ções	95,94	119,13	152,18	131,80	134,03	169,74	128,51	122,42	136,31	123,14	127,55	131,02
Material de trans- porte	103,41	126,84	128,56	128,37	119,16	95,08	134,10	92,50	114,94	107,16	104,76	95,04
Papel e papelão .	139,42	158,70	161,16	141,52	121,51	117,94	137,55	132,74	143,54	138,90	145,50	150,39
Borracha	99,94	118,45	110,53	100,40	101,86	95,74	99,02	104,84	112,63	110,75	107,11	85,78
Química	74,08	72,05	67,75	114,31	143,89	140,00	152,37	166,16	162,11	154,52	101,98	65,20
Perfumaria, sabões e velas	134,95	132,17	161,89	137,35	138,13	134,20	144,93	133,73	140,88	138,06	93,13	112,69
Vestuário, calça- dos e artefatos de tecidos	105,61	103,16	103,68	97,95	97,05	99,92	100,27	94,21	105,73	111,68	108,85	98,05
Produtos alimen- tares	108,55	84,54	101,31	101,16	120,57	112,74	89,35	85,32	96,14	108,43	98,40	124,00
Bebidas	119,08	104,52	124,40	149,78	105,32	128,29	97,59	95,45	106,82	124,22	130,33	120,60
Fumo	64,16	211,70	383,36	373,76	317,96	287,18	86,42	44,93	34,52	34,93	33,19	34,52

FONTE: IBGE.
NOTA: Base fixa mensal: 1981=100.

Tabela 6

Índice da produção industrial, por classes e gêneros de indústria, no Rio Grande do Sul — 1988

CLASSES E GÊNEROS	JAN	FEV	MAR	ABR	MAIO	JUN	JUL	AGO
Total da indústria	102,13	110,42	133,36	127,71	129,31	132,97	124,79	132,75
Extrativa mineral	127,83	135,68	142,25	135,35	139,60	137,28	138,09	103,94
Indústria de transformação	101,97	110,26	133,30	127,66	129,25	132,95	124,71	132,93
Minerais não-metálicos	90,39	66,88	83,08	85,46	91,37	84,54	96,80	122,98
Metalúrgica	115,99	125,33	127,47	123,23	132,24	135,17	130,91	142,53
Mecânica	151,52	177,55	201,29	147,78	144,37	127,14	182,01	176,47
Material elétrico e de comunica- ções	94,36	124,83	138,35	119,34	108,68	120,82	106,80	125,92
Material de transporte	13,55	101,36	117,78	102,74	108,31	123,21	132,40	138,80
Papel e papelão	120,05	132,87	147,14	136,14	114,50	125,50	124,64	159,60
Borracha	80,17	91,08	103,84	110,17	111,66	121,57	126,90	126,64
Química	63,57	65,60	77,51	123,80	124,06	151,51	147,05	165,86
Perfumaria, sabões e velas	97,85	119,40	151,18	135,57	148,83	145,80	123,45	119,37
Vestuário, calçados e artefatos de tecidos	88,80	82,22	105,02	90,86	98,82	103,42	98,32	109,90
Produtos alimentares	108,35	97,32	118,79	112,28	118,09	111,46	105,71	107,50
Bebidas	123,07	95,98	144,46	154,75	144,09	201,73	101,28	115,56
Fumo	67,49	281,78	439,10	392,27	374,76	310,32	79,70	43,35

FONTE: IBGE.
NOTA: Base fixa mensal: 1981=100.

Tabela 7

Levantamento sistemático da produção agrícola no Brasil — 1987/88

PRINCIPAIS PRODUTOS	SAFRA DE 1987/88 (1) (t)	SAFRA DE 1986/87 (2) (t)	Δ% 1988 1987
Arroz (em casca)	11 893 985	10 425 100	14,09
Batata	2 323 447	2 342 586	-0,82
1ª safra	1 408 987	1 349 690	4,39
2ª safra	914 460	992 896	-7,90
Feijão	3 017 739	2 002 554	50,69
1ª safra	1 742 905	1 045 878	66,65
2ª safra	1 274 834	956 676	33,26
Fumo	454 481	397 845	14,24
Milho	25 012 236	26 786 647	-6,62
Soja	18 189 991	16 978 832	7,13

FONTE: LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA (1988). Rio de Janeiro, IBGE, jul.
(1) Estimativas. (2) Produção obtida.

Tabela 8

Levantamento sistemático da produção agrícola da safra de verão
no Rio Grande do Sul — 1987/88

DISCRIMINAÇÃO	SET/88		INÍCIO DE PLANTIO		SAFRA ANTERIOR	
	Área Colhida (ha)	Produção (t)	Área Colhida (ha)	Produção (t)	Área Colhida (ha)	Produção (t)
Arroz	810 996	3 881 290	802 744	3 430 048	803 098	3 561 498
Milho	1 619 268	2 537 036	1 745 867	3 142 560	1 955 387	3 873 498
Soja	3 436 142	3 631 281	3 449 811	5 174 717	3 157 413	4 995 218
Fumo	103 833	183 349	102 603	164 165	106 046	147 366
Feijão	196 541	140 295	210 457	108 027	223 273	111 579
1ª safra	155 387	130 126	159 589	95 753	172 405	99 305
2ª safra	41 154	10 169	50 868	12 274	50 868	12 274
Batata	42 356	315 244	44 122	268 855	39 396	274 329
1ª safra	30 729	268 186	30 476	198 094	25 750	203 568
2ª safra	11 627	47 058	13 646	70 761	13 646	70 761
Cebola	16 045	124 274	16 603	132 824	19 600	167 272
Sorgo granífero	59 188	94 457	79 467	166 800	129 069	256 590

DISCRIMINAÇÃO	Δ%				FASES DA CULTURA
	Início de Plantio (1)		Safra Anterior (2)		
	Área colhida	Produção	Área colhida	Produção	
Arroz	1,03	13,16	0,98	8,98	Tratos culturais e colheita
Milho	-7,25	-19,27	-17,19	-34,50	Tratos culturais e colheita
Soja	-0,40	-29,83	8,83	-27,30	Tratos culturais e colheita
Fumo	1,20	11,69	-2,09	24,42	Tratos culturais e colheita
Feijão	-6,61	29,87	-11,97	25,74	Tratos culturais e colheita
1ª safra	-2,63	35,90	-9,87	31,04	Tratos culturais e colheita
2ª safra	-19,10	-17,15	-19,10	-17,15	Tratos culturais e colheita
Batata	-4,00	17,25	7,51	14,91	Tratos culturais e colheita
1ª safra	0,83	35,38	19,34	31,74	Tratos culturais e colheita
2ª safra	-14,80	-33,50	-14,80	-33,50	Tratos culturais e colheita
Cebola	-3,36	-6,44	-18,14	-25,71	Tratos culturais e colheita
Sorgo granífero	-25,52	-43,40	-54,14	-63,19	Tratos culturais e colheita

FONTE: IBGE/GCEA-RS.

(1) Variação percentual dos dados até o último mês disponível em relação às previsões realizadas no início do plantio. (2) Variação percentual dos dados obtidos até o último mês disponível em relação à safra 1986/87.

Tabela 9

Levantamento sistemático da produção agrícola da safra de inverno
no Rio Grande do Sul — 1987/88

DISCRIMINAÇÃO	SET/88		INÍCIO DE PLANTIO		SAFRA ANTERIOR	
	Área Colhida (ha)	Produção (t)	Área Colhida	Produção (t)	Área Colhida	Produção (t)
Alho	2 461	7 173	2 502	7 256	2 586	8 125
Aveia (em grãos)	86 504	93 226	90 464	87 750	90 011	103 029
Centeio	666	764	512	486	487	522
Cevada	39 945	63 345	42 599	68 158	42 958	74 390
Colza	1 246	1 198	2 335	1 775	2 879	2 006
Linho	6 807	6 240	14 786	11 090	14 901	11 745
Trigo	1 006 495	1 509 653	1 005 184	1 608 294	981 433	1 632 700
Triticale	7 398	12 850	14 256	27 799	14 921	29 420

Δ%

DISCRIMINAÇÃO	Início de Plantio (1)		Safrá Anterior (2)		FASES DA CULTURA
	Área colhida	Produção	Área colhida	Produção	
Alho	-1,64	-1,14	-4,83	-11,72	Tratos culturais
Aveia (em grãos)	-4,38	6,24	-3,90	-9,51	Tratos culturais
Centeio	30,08	57,20	36,76	46,36	Tratos culturais
Cevada	-6,23	-7,06	-7,01	-14,85	Tratos culturais
Colza	-46,64	-32,51	-56,72	-40,28	Tratos culturais
Linho	-53,96	-43,73	-54,32	-46,87	Tratos culturais
Trigo	0,13	-6,13	2,55	-7,54	Tratos culturais
Triticale	-48,11	-53,78	-50,42	-56,32	Tratos culturais

FONTE: IBGE/GCEA-RS.

(1) Variação percentual dos dados até o último mês disponível em relação às previsões realizadas no início do plantio. A primeira informação da safra 1987/88 é do mês de abril de 1988. (2) Variação percentual dos dados obtidos até o último mês disponível em relação à safra 1986/87. A área colhida e a produção obtida em 1987 referem-se à décima informação, de jan./88.

Tabela 10

Número de abates sob inspeção federal no Rio Grande do Sul — 1987/88

ESPÉCIES	MAIO/88	JUN/88	JUL/88	AGO/88	SET/88 (1)	ACUMULADO ATÉ O ÚLTIMO MÊS DISPONÍVEL		Δ% ACUMULADA 1988 1987 (2)
						1987	1988	
Bovinos	128 959	93 513	49 182	47 632	49 540	509 153	715 015	40,43
Suínos	196 321	190 025	186 515	215 181	193 368	1 587 138	1 678 541	5,75
Aves ...	12 854 254	13 123 929	13 147 434	13 791 212	12 837 520	111 521 755	118 238 597	6,02
Ovinos	2 727	1 044	5 314	3 100	2 527	53 514	92 280	72,44

FONTE: Ministério da Agricultura/SERPA.

(1) Estimativas. (2) Variação percentual acumulada de 1987 em relação ao mesmo período de 1988.

Tabela 11

Execução financeira do Tesouro Nacional — jan.-ago./88

(Cz\$ milhões)

DISCRIMINAÇÃO	AGO/88	JAN-AGO/88 (1)
A - Resultado orçamentário (A.3+A.4+A.5)	-251 608	-807 583
A.1 - Receita disponível bruta	666 232	2 776 188
Recolhimento bruto	686 125	2 960 662
Incentivos fiscais	-14 152	-68 193
Empréstimos compulsórios (combustíveis)	-5 741	-116 281
A.2 - Vinculações	-188 471	-898 602
Transferências a estados e municípios	-120 152	-556 251
FINSOCIAL	-30 690	-142 070
PIN-PROTERRA	-6 955	-37 127
Outras vinculações	-30 674	-163 154
A.3 - Receita disponível líquida (A.1+A.2)	477 761	1 877 586
A.4 - Liberações ordinárias	-686 731	-2 775 154
Pessoal e encargos sociais	-226 518	-1 066 604
Encargos da dívida mobiliária federal	-106 749	-536 409
Serviço das dívidas interna e externa	-59 526	-279 942
Outras despesas	-293 938	-892 199
A.5 - Ajustes de caixa	-42 638	89 985
Restos a pagar (1987)	-4 296	-112 252
Retorno PIN-PROTERRA	9 454	37 982
Variação das contas de suprimento	-47 796	164 255
B - Resultado orçamentário de crédito (B.1+B.4)	-273 517	-851 233
B.1 - Receitas próprias	210 250	741 127
B.2 - Liberações da Secretaria do Tesouro Nacional (SNT)	-360 019	-1 634 963
B.3 - Variação das contas de suprimento	-123 748	42 603
B.4 - Despesas da SNT (B.2+B.3)	-483 767	-1 592 360
Financiamento para Exportações (FINEX)	-26 174	-106 706
Refinanciamento para micro, pequena e média empresas	0	-1 508
Saneamento financeiro dos estados e municípios	-50 611	-113 526
Saneamento financeiro dos bancos estaduais	0	0
Refinanciamento da dívida externa (aval do Tesouro Nacional)	-280 879	-675 185
Financiamentos rurais	-58 978	-175 184
Financiamentos agroindustriais	-4 007	-29 819
Financiamentos da Política de Preços Agrícolas	-55 420	-455 873
Estoques reguladores	-2 649	-14 782
Financiamento e comercializações de produtos agroindustriais (açúcar) ..	-5 049	-19 778
C - Resultado da execução financeira do orçamento (A+B)	-525 125	-1 658 816
D - Resultado da dívida mobiliária federal (D.1+D.2)	162 551	2 155 761
D.1 - Emissões pelo valor líquido (1)	1 772 182	6 600 785
D.2 - Resgates	-1 609 631	-4 445 024
E - Resultado de caixa do Tesouro (C+D)	-362 720	-946 969

FONTE: Secretaria do Tesouro Nacional.

NOTA: 1. Dados preliminares.

2. Os valores positivos indicam aumento nas disponibilidades de caixa do Tesouro, e os negativos, decréscimo.

(1) Emissões brutas descontados os deságios concedidos.

Tabela 12

Arrecadação dos tributos nacionais — jan.-ago. 1987/88

DISCRIMINAÇÃO	JAN-AGO/87 (Cz\$ milhões)	JAN-AGO/88 (Cz\$ milhões)	Δ% ACUMULADA JAN-AGO/88 JAN-AGO/87 (1)
Imposto de Renda	264 053	1 583 743	-4,01
Imposto sobre Produtos Industrializados	148 426	653 078	-26,45
Imposto sobre Operações Financeiras	35 168	124 872	-41,52
Imposto sobre Importações	19 973	109 937	-3,87
Imposto Único sobre Lubrificantes e Combustíveis	13 047	88 601	25,69
Imposto sobre Energia Elétrica	10 379	49 485	-20,81
Imposto Único sobre Minerais	3 529	23 410	14,50
Outros impostos	14 502	86 741	1,26
Subtotal	509 077	2 729 867	-12,59
FINSOCIAL	38 314	233 919	1,28
TOTAL	547 391	2 963 786	-11,64

FONTE: INDICADORES ECONÔMICOS (1988). Brasília, Ministério da Fazenda, ago.

(1) Os cálculos da variação percentual acumulada foram efetuados considerando a soma dos valores mensais deflacionados pelo Índice Geral de Preços-Disponibilidade Interna, da FGV, com base mar./86=100.

Tabela 13

Evolução da receita arrecadada e da despesa empenhada, segundo as categorias econômicas, no Rio Grande do Sul — jan.-set. 1987/88

DISCRIMINAÇÃO	JAN-SET/87 (Cz\$ 1 000)	JAN-SET/88 (Cz\$ 1 000)	Δ% ACUMULADA JAN-SET/88 JAN-SET/87 (1)
Receita total	36 531 268	249 947 693	5,78
Receitas correntes	36 013 105	209 905 080	-9,14
Receita tributária	29 852 794	166 686 912	-10,11
ICM	27 522 988	156 526 369	-9,26
Outras receitas tributárias	2 329 806	10 160 543	-20,88
Transferências correntes	4 301 164	17 807 363	-32,96
Outras receitas correntes	1 859 147	25 410 805	67,22
Receitas de capital	518 163	40 042 613	700,36
Operações de crédito	497 523	39 978 541	715,32
Transferências de capital	17 413	51 411	-14,46
Outras receitas de capital	3 227	12 661	-28,64
Despesa total	31 584 061	236 973 215	15,86
Despesas correntes	26 771 090	168 571 978	2,21
Custeio	11 345 071	58 621 063	-20,50
Pessoal	10 291 659	49 137 996	-26,03
Outras despesas de custeio	1 053 412	9 483 067	35,69
Transferências correntes	15 426 019	109 950 914	18,96
Despesas de capital	4 812 971	68 401 237	92,28
Investimentos	1 211 902	13 311 398	6,58
Inversões financeiras	112 141	1 028 277	8,34
Transferências de capital	3 488 928	54 061 562	140,25

FONTE DOS DADOS BRUTOS: Secretaria da Fazenda/Contadoria e Auditoria Geral.

(1) Os cálculos da variação percentual acumulada foram efetuados considerando a soma dos valores mensais deflacionados pelo Índice Geral de Preços-Disponibilidade Interna, da FGV, com base mar./86=100.

Tabela 14

Valor da arrecadação do ICM, segundo os produtos mais significativos,
na indústria e no comércio do Rio Grande do Sul — jan.-set./88

DISCRIMINAÇÃO	SET/88 (Cz\$ 1 000)	JAN-SET/88 (Cz\$ 1 000)	$\Delta\%$ $\frac{\text{JAN-SET/88}}{\text{JAN-SET/87}}$ (1)
Indústria de transformação	17 412 266	75 333 645	-13,8
Óleo (soja)	2 015 425	6 848 280	-22,2
Refrigerantes e cervejas	1 170 616	7 043 865	-19,1
Fumo	1 720 976	7 408 448	-17,0
Produtos petroquímicos	1 454 537	6 234 337	19,2
Calçados	612 775	3 161 452	-32,7
Ferro.....	862 415	4 335 427	-27,2
Motores, máquinas e equipamentos	1 605 452	6 502 124	84,2
Móveis	349 852	1 764 831	-26,9
Indústria de beneficiamento	2 207 116	12 389 722	3,1
Carnes e miúdos	356 901	2 195 940	-32,3
Peixes	53 510	207 692	-27,7
Arroz	1 496 362	8 669 221	36,7
Couros e peles	159 076	642 375	-43,3
Madeira	100 296	423 234	-47,7
Comércio atacadista	4 211 800	22 325 165	-15,5
Arroz	308 589	1 927 444	23,2
Soja	233 969	2 589 823	-36,6
Refrigerantes e cervejas	130 379	791 823	-29,3
Ferro	201 845	988 233	-17,8
Motores, máquinas e equipamentos	163 805	757 043	-9,9
Geradores e equipamentos elétricos ...	216 650	1 025 833	-5,3
Comércio varejista.....	7 212 889	36 028 701	-14,3
Supermercados	413 931	2 910 227	-34,7
Calçados, roupas e confecções	811 717	4 881 270	-20,0
Magazines	212 491	1 253 069	-39,3
Móveis e artigos de habitação	316 224	1 714 248	-23,7
Máquinas, aparelhos e equipamentos ...	850 936	4 143 734	2,6
Veículos, peças e acessórios	2 899 861	12 181 330	6,7
Ferragem e material de construção	720 995	3 461 075	-19,3
TOTAL DO ESTADO.....	32 495 471	160 391 245	-10,8

FONTE: Secretaria da Fazenda/Superintendência da Administração Tributária.

(1) Os cálculos da variação percentual acumulada foram efetuados considerando a soma dos valores mensais deflacionados pelo Índice Geral de Preços-Disponibilidade Interna, da FGV, com base mar./86=100.

Tabela 15

Base monetária, saldos e variações percentuais dos meios de pagamento
(moeda e quase-moeda) no Brasil — 1987/88

ANOS E MESES	BASE MONETÁRIA			M ₁ (1)			M ₂ (2)		
	Saldos (Cz\$ milhões) (5)	Δ%		Saldos (Cz\$ milhões) (5)	Δ%		Saldos (Cz\$ milhões) (5)	Δ%	
		No mês	Em 12 meses		No mês	Em 12 meses		No mês	Em 12 meses
1987									
Jan.	172 444	-3,6	275,4	356 055	-21,8	248,6	716 894	-3,6	164,3
Fev.	164 309	-4,7	218,8	377 484	6,0	223,9	787 372	8,6	144,4
Mar.	169 213	3,0	141,6	424 991	12,6	102,5	815 705	3,6	97,5
Abr.	187 023	10,5	97,3	356 725	-15,8	42,7	793 688	-2,7	78,2
Mai.	184 563	-1,3	69,3	357 719	1,0	25,2	876 987	10,5	84,8
Jun.	170 057	-7,9	41,1	475 166	31,6	42,2	1 019 188	16,2	96,2
Jul.	219 014	28,8	59,2	522 629	10,0	57,0	1 164 390	14,2	120,6
Ago.	271 299	23,9	86,1	573 539	9,7	61,1	1 206 347	3,6	108,2
Set.	324 931	19,8	116,8	622 894	8,6	65,7	1 246 563	3,3	99,5
Out.	373 186	14,9	136,8	695 783	11,7	72,6	1 316 771	5,6	91,8
Nov.	389 235	4,3	125,7	792 059	13,8	88,5	1 536 778	16,7	110,4
Dez.	503 531	29,4	181,5	1 035 920	30,8	127,4	1 967 626	28,0	163,4
1988									
Jan.	505 379	0,4	193,1	929 462	-10,3	161,0	2 032 981	1,8	180,0
Fev.	469 509	-7,1	185,7	1 026 332	10,4	171,9	2 306 589	13,5	192,7
Mar.	675 373	43,8	299,1	1 170 122	14,0	175,3	2 702 701	17,2	228,0
Abr.	726 125	7,5	288,3	1 331 651	13,8	272,3	3 055 940	13,0	284,6
Mai.	837 455	15,3	353,8	1 580 052	18,7	337,5	3 645 688	19,3	315,7
Jun.	911 031	8,8	435,7	1 887 095	19,4	297,1	4 207 314	15,4	313,0
Jul.	1 003 891	10,2	358,4	2 015 448	6,8	285,6	-	-	-

ANOS E MESES	M ₃ (3)			M ₄ (4)		
	Saldos (Cz\$ milhões) (5)	Δ%		Saldos (Cz\$ milhões) (5)	Δ%	
		No mês	Em 12 meses		No mês	Em 12 meses
1987						
Jan.	1 086 241	1,2	102,6	1 503 947	5,0	81,3
Fev.	1 248 826	14,1	97,1	1 759 361	16,3	82,2
Mar.	1 392 900	11,5	95,2	1 977 609	12,4	82,5
Abr.	1 479 820	6,2	108,0	2 189 845	10,7	99,9
Mai.	1 741 158	17,7	129,8	2 728 541	24,6	142,4
Jun.	2 100 553	20,6	159,9	3 246 488	19,0	179,1
Jul.	2 446 611	16,5	197,4	3 714 593	14,4	218,2
Ago.	2 571 049	5,1	192,4	3 892 505	4,8	216,9
Set.	2 711 768	5,5	189,3	4 175 374	7,3	222,3
Out.	2 888 709	6,5	188,2	4 581 188	9,7	241,9
Nov.	3 249 518	12,5	210,2	5 242 020	14,4	283,4
Dez.	4 029 483	24,0	274,2	6 296 932	20,1	338,5
1988						
Jan.	4 432 224	9,2	304,7	7 208 663	14,0	376,5
Fev.	5 312 610	19,9	325,2	8 381 437	16,3	376,2
Mar.	6 382 941	20,2	355,6	9 814 154	17,1	394,2
Abr.	7 338 147	14,9	395,6	11 505 806	17,2	425,2
Mai.	8 837 570	20,4	407,6	14 329 877	24,5	425,2
Jun.	10 462 851	18,4	398,2	18 061 357	26,0	456,4
Jul.	-	-	-	-	-	-

FONTE: CONJUNTURA ECONÔMICA (1988). Rio de Janeiro, FGV, v.42, n.8, ago.

INFORMATIVO MENSAL DO BANCO CENTRAL (1988). Brasília, v. 9, n. 97, ago.

(1) M₁ = depósitos à vista nos bancos comerciais e caixas econômicas + moeda em poder do público. (2) M₂ = M₁ + depósitos a prazo. (3) M₃ = M₂ + depósitos em poupança. (4) M₄ = M₃ + títulos públicos federais fora da carteira do Banco Central. (5) Saldos em final de período.

Tabela 16

Empréstimos do sistema financeiro ao setor privado no Brasil — jul./88

DISCRIMINAÇÃO	SALDOS EM FIM DE PERÍODO (Cz\$ milhões)	Δ% ACUMULADA ATÉ O ÚLTIMO MÊS DISPONÍVEL		
		No Mês	No Ano	Em 12 Meses
A - Sistema monetário	6 963 720	21,4	236,4	471,6
Banco do Brasil	2 875 720	22,8	256,3	611,2
Bancos comerciais	4 088 000	20,4	223,6	402,3
B - Sistema não monetário	9 997 634	37,8	269,1	447,8
Financeiras	445 384	12,0	132,6	279,4
Bancos de investimentos	1 170 180	21,2	236,3	389,5
SCI e APE	1 945 600	52,1	300,7	383,6
Caixas econômicas (1)	4 918 160	45,0	290,0	471,3
BNDES	829 410	26,6	250,8	772,2
Bancos estaduais de desenvol- vimento e BNCC	638 900	22,1	270,1	524,8
TOTAL (A+B)	16 961 354	30,6	254,9	457,3

FONTE: INFORMATIVO MENSAL DO BANCO CENTRAL (1988). Brasília, v. 9, n. 97, ago.

NOTA: Dados sujeitos à retificação.

(1) Incluem o BNH.

Tabela 17

Principais haveres financeiros no Brasil — jul./88

DISCRIMINAÇÃO	SALDOS EM FIM DE PERÍODO (Cz\$ milhões)	Δ% ACUMULADA ATÉ O ÚLTIMO MÊS DISPONÍVEL		
		No Mês	No Ano	Em 12 Meses
A - Haveres monetários	2 015 448	6,8	94,6	285,6
Papel-moeda	481 159	22,6	93,8	332,2
Depósitos à vista (1)	1 534 289	2,7	94,8	273,0
B - Haveres não monetários	21 272 446	20,9	269,2	518,6
Depósitos em poupança	7 605 650	21,6	268,9	493,2
Depósitos a prazo	2 992 512	18,0	211,4	356,7
Letras de câmbio	145 210	11,9	100,3	292,4
Títulos da dívida pública fe- deral (exceto carteira do BACEN)	9 256 635	21,8	308,2	630,0
Outros	1 272 439	17,6	218,7	505,4
TOTAL (A+B)	23 287 894	19,5	242,6	487,9

FONTE: INFORMATIVO MENSAL DO BANCO CENTRAL (1988). Brasília, v. 9, n. 97, ago.

NOTA: Dados sujeitos à retificação.

(1) Inclui depósitos à vista nas caixas econômicas e no BNCC.